

NAS ONDAS DA RÁDIO COMUNITÁRIA: A FONOAUDIOLOGIA DISSEMINANDO CONHECIMENTO E PROMOVENDO O AUTOCUIDADO EM SAÚDE

Caroline Wüppel

Resumo: A voz e a audição são fatores importantes para a qualidade de vida da população e, por esse motivo, é ideal que se obtenha conhecimento acerca dos cuidados que se deve ter em relação a esses dois aspectos. Uma maneira de disseminar informação à comunidade é a utilização de uma mídia coletiva, e por meio da rádio comunitária é possível servir a população, prestando serviços de informações e de utilidade pública para os indivíduos que residem nas imediações da rádio. O trabalho aqui descrito teve como objetivos possibilitar aos autores o fortalecimento de conceitos de Saúde Coletiva por meio do planejamento e da execução de uma ação de promoção de saúde e de prevenção de agravos relacionados à voz e à audição, descentralizar o conhecimento fonoaudiológico para a comunidade, proporcionar um momento de educação em saúde para a população beneficiada e conhecer as potencialidades de programas em rádios comunitárias. A ação foi desenvolvida por estagiárias de Saúde Coletiva do 7º semestre do Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), juntamente com a supervisora do estágio. Ocorreu no dia 20 de abril de 2011, ao vivo no programa *Saúde na Comunidade* da Rádio Comunitária da Associação de Moradores do Bairro Rubem Berta (AMORB – 89.7Hz), cobrindo 1Km² de uma região bastante populosa. O programa é organizado por profissionais voluntários da área da saúde, por um técnico operacional e por convidados, que planejam as pautas direcionando-as para um cuidado específico em saúde e o abordam ao longo de um programa no qual há espaços culturais, musicais e informativos relacionados ao tema e que também possibilita a participação dos ouvintes. O formato do programa foi baseado em questionamentos dos integrantes da mesa e de esclarecimentos por parte das estagiárias e da supervisora acerca da voz – abordando conceito, importância para a comunicação, cuidados de higiene vocal e causas de possíveis alterações vocais. Foram discutidos, também, os cuidados com a audição – chamando a atenção para os efeitos negativos que o ruído em excesso, presente em diferentes momentos da rotina diária, provocam na qualidade auditiva e também na saúde geral dos indivíduos. Os resultados da ação não puderam ser avaliados na comunidade. Porém, em nível acadêmico, mostrou-se importante para o crescimento teórico-prático das estagiárias na área comunitária e as motivou a pensar em futuras ações semelhantes abrangendo mídias coletivas. A descentralização do conhecimento científico e a educação em saúde são meios pelos quais a população pode promover um autocuidado em saúde. Isso significa que propostas de ações coletivas visando à promoção e à prevenção tem papel fundamental e positivo na qualidade de vida dos indivíduos. Torna-se, portanto, requisito indispensável no processo de formação de um profissional de saúde o desenvolvimento desse tipo de intervenção. A rádio comunitária é um instrumento capaz de atingir um número considerável de indivíduos, que podem ser contemplados com informações necessárias para a conscientização de cuidados com a saúde, proporcionando assim uma melhor qualidade de vida.